

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - FERIDAS

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIMENTOS E LESÕES
EM PACIENTES NEOPLÁSICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Izabelli De Alvarenga Moreira (izabellifcn2@gmail.com)

Gabriela Romão De Almeida Carvalho Santos (enfpesquisadora@gmail.com)

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIMENTOS E LESÕES
EM PACIENTES NEOPLÁSICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

INTRODUÇÃO: A neoplasia é considerada um crescente problema de saúde pública, por ser a segunda principal causa de morte no Brasil. Os dados mostram o aumento contínuo de casos a cada ano, principalmente em países em desenvolvimento. Nesse contexto, a literatura internacional expõe que 15% dos pacientes oncológicos desenvolvem feridas neoplásicas malignas na fase mais avançada da doença. As feridas neoplásicas são infiltrações cutâneas de células tumorais que se relacionam ao desenvolvimento de um tumor primário de pele, por metástase de outros tumores primários ou pelo amadurecimento direto de um tumor na estrutura tegumentar. Diante da complexidade clínica e emocional que envolve esses casos, destaca-se o papel do enfermeiro não apenas no manejo físico das feridas, mas também na atenção às repercussões psicológicas vivenciadas pelo paciente e seus familiares. A discussão dessa

temática é importante para avaliar as atribuições do enfermeiro no cuidado aos pacientes com ferida neoplásica e compreender as estratégias que favoreçam conforto e qualidade de vida a esses indivíduos. OBJETIVO: Analisar, em evidências científicas disponíveis na literatura, a atuação da enfermagem no manejo e na identificação de ferimentos e lesões cutâneas em pacientes oncológicos. MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. O estudo sustentou-se a partir da seguinte questão norteadora: “Como a enfermagem atua na identificação e manejo de lesões cutâneas em pacientes com neoplasias?”. O levantamento dos artigos realizou-se através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir dos Descritores em Ciências Saúde (DeCS): “Neoplasia”, “Enfermagem” e “Ferimentos e Lesões” Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português inglês e espanhol com texto completo disponível e que abordasse sobre como a enfermagem atua na identificação e no manejo de lesões cutâneas em pacientes com neoplasias, no período de 2015 a 2025. E, como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, incompletos, revisões de literatura, teses, dissertações, capítulos de livro, estudos que não abordassem a temática selecionada. A partir dessa busca, foram encontrados 143 estudos. Após leitura pareada dos títulos e resumos para constatar quais se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados 8 estudos. Após a leitura exaustiva desses estudos, 7 artigos foram selecionados para compor a revisão. A análise de dados foi realizada por meio de um banco de dados montado no programa Excel versão 2016. Por ter como referência bases públicas, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, respeitando, porém, os preceitos éticos estabelecidos. RESULTADOS: A análise dos estudos selecionados demonstrou práticas de enfermagem direcionadas ao cuidado de ferimentos e lesões neoplásicas com foco na assistência integral ao paciente, proporcionando qualidade de vida. Verificou-se, dentre as principais funções do enfermeiro, a avaliação contínua da ferida neoplásica, tendo em foco elementos como presença de secreção, odor, sangramento e necrose. Seguindo esses critérios de avaliação, o enfermeiro faz uso de escalas específicas como a de Braden, que permite avaliar o risco de lesão por pressão e a de EVA (Escala Visual Analógica), que tem como finalidade uma avaliação subjetiva da dor, a fim de identificar possíveis complicações (hemorragias, fístulas, infecções secundárias) e adotar intervenções preventivas como avaliações gerais periódicas, verificações do aspecto de drenos, manutenção das técnicas assépticas corretas e educação

em saúde aos pacientes e seus familiares, sempre realizando a confecção de registros de evolução específicos que especifiquem fatores como mobilidade, percepção sensorial, nutrição, nível de fricção e umidade local. Ademais, o profissional de enfermagem realiza integração com a equipe multidisciplinar, para discutir casos e reavaliar planos terapêuticos que valorizem a dignidade, a autonomia e o bem-estar do paciente neoplásico. A escolha de coberturas terapêuticas adequadas que considerem custo e eficiência clínica que assegurem ao paciente conforto e controle de dor e odor também são competências do enfermeiro junto da equipe médica, que avalia os componentes destes curativos avançados (carvão ativado, hidrocoloides, filmes de poliuretano). A atuação integral da enfermagem no cuidado a pacientes com lesões neoplásicas se estende ao acolhimento emocional e ao suporte às famílias, exigindo sensibilidade profissional e escuta qualificada. Apesar da relevância da atuação da equipe de enfermagem no cuidado a esse grupo de pacientes, a literatura expõe limitações que comprometem a integralidade da assistência. Uma das principais dificuldades é a falta de capacitação específica oferecida aos profissionais para saber lidar com ferimentos complexos, principalmente em pacientes neoplásicos paliativos. A carência de treinamentos e protocolos clínicos atualizados e padronizados prejudica a qualidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto foi possível analisar, com base em evidências científicas, a atuação da enfermagem no cuidado com ferimentos e lesões em pacientes neoplásicos. A literatura demonstra que o enfermeiro exerce papel importante nesse cenário. No entanto, durante a construção da revisão, notou-se uma escassez de evidências específicas sobre ferimentos neoplásicos. A maioria dos estudos aborda assuntos voltados para lesões cutâneas de maneira geral, sem abordar as especificidades do paciente neoplásico. Além disso, surgiram limitações em relação à falta de conhecimento e preparo técnico, ausência de protocolos padronizados e falta de materiais adequados. Diante desse cenário, é importante ampliar a formação do profissional de enfermagem, investindo em formação continuada, desenvolver protocolos clínicos baseados em evidências, assegurar acesso às tecnologias adequadas e incentivar pesquisas específicas e aprofundadas sobre a temática.

Palavras-chaves: Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Neoplasia.

REFERÊNCIAS

Nascimento LA, Costa IKF, Torres GVB, Silva AK, Dantas DV, Mendonça AE. Cuidados paliativos à pessoa com ferida neoplásica: percepções e práticas da equipe de enfermagem. Rev Enferm UFPI. 2020;9(2):e4420.

Oliveira KF, Santos RC, Soares MJGO, Souza AAM, Silva FS. Feridas neoplásicas: atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. Rev Bras Enferm. 2020;73(1):e20180298.

Silva FS, Oliveira KF, Silva IR, Santos RC, Souza AAM, Soares MJGO. Cuidados paliativos a pacientes com feridas oncológicas: percepção de enfermeiros. Enferm Glob. 2021;20(62):271–82.

Palavras-chave: enfermagem; ferimentos e lesões; neoplasia.